



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14971 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 06 - Educação Popular

GESTÃO DA SALA DE AULA NA TRANSPANDEMIA

Aline Lucas Barroso Viana - UNIUBE - Universidade de Uberaba

Nayhara Lopes de Oliveira - UNIUBE - Universidade de Uberaba

Introdução

O enfoque da pesquisa está nos elementos articuladores das práticas pedagógicas no contexto de transpandemia. O relatório é fruto da pesquisa de Mestrado em Formação Docente para a Educação Básica e está vinculado à linha Práticas Docentes na Educação Básica; ao Grupo de Pesquisa Formação Docente, Direito de Aprender e Práticas Pedagógicas e à Rede Cooperativa de Ensino, Pesquisa e Extensão em Escolas de Educação Básica. Tem por objetivo identificar a articulação de elementos estruturadores das práticas pedagógicas presentes na sala de aula, na transpandemia. A metodologia baseia-se no Estado do Conhecimento-EC realizado.

Com o cenário transpandêmico urgiu a necessidade de promover educação de qualidade social para todas e todos, se colocou como foco da gestão, cujo paradigma político deve contemplar a diversidade para a cidadania. Assim, esta pesquisa também revela a dificuldade na implementação de iniciativas funcionais na gestão da sala de aula, capazes de promover a educação como prática social humana pela libertação.

Desenvolvimento

O estado de conhecimento potencializa a seleção, aprimoramento e conhecimento do objeto de investigação. As reflexões de Morosini e Fernandes (2014) apontam para a relevância da percepção do professor pesquisador quando este se interessa pelos caminhos já pesquisados, como uma construção da leitura da realidade e também em função de aspectos estéticos e metodológicos da própria ação investigativa, e enfatizam o que elas têm. Por meio de palavras-chaves, objetivou-se conhecer e compreender o EC em torno da gestão da sala de

aula, na transpandemia, com o foco na organização das propostas pedagógicas dos anos iniciais do ensino fundamental, considerando as discussões nos últimos 5 anos. Conta fundamentalmente, com os seguintes suportes de pesquisa: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Inicialmente o descritor utilizado considerou o tema da pesquisa em seu recorte temporal com uma abrangência. No entanto, as pesquisas encontradas, não foram suficientes para abarcar as necessidades indicadas nos objetivos, em função da necessidade de publicações recentes, necessitando a inclusão de novos descritores, permitindo assim, a composição de 288 pesquisas, sendo selecionadas 12. Nesta elencou-se uma dissertação e artigos.

Esta seleção considerou as temáticas: o planejamento, o currículo, as metodologias, os territórios e a educação como ato político. Entretanto a inteligência emocional, apresenta-se como forte influenciador quanto aos elementos estruturadores, uma vez que o contexto pandêmico modificou profundamente as formas de interação principalmente nas escolas.

Conclusões

A divisão social, econômica e política do Brasil contribuiu na manutenção das desigualdades sociais neste contexto.

A proposta do ensino híbrido difere em muitos aspectos da fundamentação pedagógica idealizada por esta prática, porém, ainda assim foi utilizada. O cenário exigiu política educacional, implicando também no estreitamento de relações, para além do currículo. A pesquisa revela uma visão positiva dos docentes em relação à afetividade e sociabilidade quanto da retomada das atividades nas escolas, e por outro lado indica expectativas menos elevadas sobre a aprendizagem dos alunos, sob a perspectiva neoliberal.

O contexto escolar proporcionou outras aprendizagens para os docentes, destacando-se a interação com as tecnologias e a relevância da criticidade e a habilidade de relacionar as informações na produção do conhecimento. O professor não está isolado profissionalmente em seu contexto educacional, e recebe orientações de seus sistemas, que agem como fatores externos na dinâmica pedagógica.

Contudo as reflexões indicam que a gestão da sala de aula carece de política pública, com formação dos sujeitos para a relação mais produtiva possível com as transformações que já ocorreram, estão ocorrendo e ocorrerão no futuro, frente às próprias formas de produção, informação e comunicação do conhecimento, de maneira a alcançar, verdadeiramente toda a população, realizando a democratização do ensino.

Palavras-chave: Gestão da sala de aula, transpandemia, práticas pedagógicas

Referências

MOROSINI, M. C. Estado de conhecimento: a metodologia na prática. **Revista Humanidades e Inovação** v.8, n.55, 2021. Disponível em <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4946> - Acesso em 04 abr. 2023

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, v. 5, n. 2, p. 154, 13 out. 2014. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/284139997_Estado_do_Conhecimento_conceitos_fin - Acesso em 04 abr. 2023.

SILVA, F. T.; SILVA, A. P. Educação, currículo e teoria crítica em tempos de pandemia: o que pensam docentes e a comunidade escolar. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. 1604–1628, 1 jun. 2021. Disponível em [https://www-periodicos-capes.gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html](https://www-periodicos-capes.gov.br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html). Acesso em 27 nov. 2022.

VALENTE, S. Influência da inteligência emocional na gestão de conflito na relação professor-aluno(s). **Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación**, v. 6, n. 2, p. 101–113, 1 dez. 2019. Disponível em <https://www-periodicos-capes.gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html>. Acesso em 17 nov. 2022.

VECCHIA, S. A. D.; CARVALHO, A. D. L. **Trabalho docente em sala de aula: interferências externas**. Educação (UFSM), v. 42, n. 2, p. 467–480, 31 ago. 2017. Disponível em <https://www-periodicos-capes.gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html>. Acesso em 22 nov. 2022.